



## Sons e Silêncios (51) Ejazzeros...

M. HELENA VIEIRA

Nesta quinzena que hoje começa teremos, nada mais nada menos, do que dez momentos de Jazz em Braga, alguns deles coincidentes. O motivo é a quarta edição do BragaJazz, que ocorrerá nos dias 13, 14 e 15 de Março no Parque de Exposições, paralelamente às habituais noites de Jazz ao fim de semana no Classic Jazz Bar (à face da estrada entre o Bom Jesus e o Sameiro). À excepção do lançamento do CD, do recital e da apresentação da edição de partitura dos *Estudos op. 45* de Heller por Luís Pipa no sábado, dia 8, à tarde, no IEC, todas as ofertas musicais da quinzena na cidade se situam no âmbito do Jazz, situação que não tem sido nada invulgar em muitas outras quinzenas bracaraenses. O que, se por um lado é excelente (porque o Jazz apresentado tem sido muito bom, e porque poderíamos ter quinzenas só de rap ou de

techno...), por outro, nem tanto (porque nem só de Jazz vive o homem... ou a mulher...).

Parto do princípio que os eventuais leitores já compreenderam que as sugestões aqui apresentadas não costumam incluir a música popular e tradicional portuguesa, nem diversos géneros de música popular de raiz anglo-saxónica, desde o pop, ao rock, passando pela house e pela techno, drum-and-bass ou as canções vulgarmente conhecidas por "baladas", do tipo das que se apresentam ao Festival RTP da Canção. No que diz respeito à música popular portuguesa o motivo prende-se com a sua ampla divulgação entre nós, com a consistência e regularidade de actuação dos diversos ranchos folclóricos existentes, e com a extrema facilidade de acesso aos eventos, já que, frequentemente, ocorrem nas praças públicas. A música popular portuguesa está viva e de boa saúde. Quanto ao pop, ao rock, à house, à techno, ao drum-and-bass, entre outras, entendo que a sua popu-

laridade supera já amplamente a da própria música popular portuguesa (o que se comprova na venda de discos).

Estas crónicas preocupam-se, antes, com aquele tipo de música que não parece preocupar ninguém: a música a que por vezes se chama "clássica", embora abranja todos os outros períodos históricos além do Classicismo; outras vezes (e incluindo o próprio Jazz) se chama "erudita", o que, não deixando de ser verdade, parece confiná-la a um estatuto de elitismo, o qual lhe é intrínseca e completamente alheio. Nem Camões, nem Aquilino Ribeiro, nem Herberto Helder são elitistas! Elitistas poderão ser aqueles que, tendo tido a formação necessária para os ler e apreciar, não façam tudo o que esteja ao seu alcance para que esses autores possam ser compreendidos e admirados por todos! Nem Palestrina, nem Manuel Faria, nem Messiaen, nem Frei Manuel Cardoso são elitistas! Elitistas poderão ser aqueles, tendo poder para trans-

formar a sociedade, a educação e a cultura, não o fazem. Estas crónicas preocupam-se com as ausências, em Braga, de uma música que os próprios "canais difusores de cultura" e da "notícia dela" parecem desconhecer. Uma música que parece ser sistematicamente atirada para uma espécie de "ghetto da cultura", mas de uma "cultura indesejável", ou supostamente desejada apenas por um excêntrico "nicho de mercado" ou "fatia de eleitores".

A cultura musical em Braga é aquela que (excepcionalmente alguns honrosos e persistentes esforços no âmbito da música "clássica" e do Jazz), mesmo em momentos culturais importantes para a cidade, se fica pela "música de cordel" (sem ofensa, e com o devido respeito pela necessidade de variedade). É uma cultura musical que chama os nomes ligeiros da TV, mesmo que agradáveis, e que passa demasiadas vezes ao lado da cultura que nos vem do nosso berço europeu: de Notre Dame, de Léonin e Pérotin, de

Machaut, de Josquin, de Palestrina, de William Byrd, de Victoria, de Purcell, de Monteverdi, de J. S. Bach, de Haydn, de Mozart, de Beethoven, de Chopin, de Schumann, de Brahms, de Wagner, de Schoenberg, de Stravinsky, de Debussy, de Strauss, de Bartok, de Messiaen, de Boulez, de Stockhausen, de Xenakis, de Cage, de Berio, de Gubaidolina, e dos nossos Frei Manuel Cardoso, Manuel Mendes, Pedro do Porto, Miguel da Fonseca, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Estêvão de Brito, Estêvão Lopes Morago, D. Pedro de Cristo, Manuel Rodrigues Coelho, Gaspar dos Reis, Pedro de Araújo, Frei Diogo da Conceição, João Lourenço Rebelo, Francisco Martins, Diogo Dias Melgás, Francisco António de Almeida, Carlos Seixas, João de Sousa Carvalho, Francisco Xavier Baptista, Marcos Portugal, Luiz de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Jorge Croner de Vasconcelos, Vianna da Motta, Luiz Costa, Francisco de Lacerda, Óscar da Silva, Cláudio Carneiro, Fer-

nando Lopes-Graça, Armando José Fernandes, Frederico de Freitas, Emanuel Nunes, Constança Capdeville, Jorge Peixinho, Maria de Lurdes Martins, Cândido Lima, Manuel Faria, Joaquim Santos, João Pedro Oliveira, Eurico Carrapatoso, Sérgio Azevedo, e tantos, tantos outros, a quem nomear é já uma honra... Tantos, cujas obras são de certeza de tão ou mais fácil audição para os portugueses, do que o Jazz... (o qual, relembro, muito aprecio!).

A ladainha dos nomes é longa, mas pelo menos nela se pode louvar, nesta minha querida cidade, tantos e tantos compositores que bem mereceriam ser mais frequentemente convidados a "visitar-nos"... Muitos nunca cá "estiveram" sequer!... Aqui fica, assim, registada no jornal da diocese, esta minha listaladainha que, se pecar, é só por incompleta... À maneira de oração de intercessão...

# Sugestões de Concertos

**Quinta-feira, 6 de Março** - Viana do Castelo, Teatro Municipal Sá de Miranda (258. 809 382), 21.30h. Ballet "O Lago dos Cisnes". Música de Tchaikovsky. Companhia de Bailado de Moscovo.

**Sexta-feira, 7 de Março** - Porto, Coliseu (Info: 22. 539 0158), 21.30h. Ballet "Romeu e Julieta". Música de Prokofiev. Companhia de Bailado de Moscovo.

**Sexta-feira, 7 de Março** - Guimarães, Auditório da Universidade do Minho (253. 519 996), 22.00h. Manuel d'Oliveira, guitarra. Integrado no Festival de Inverno de Guimarães.

**Sexta-feira, 7 e sábado, 8 de Março** - BRAGA, Classic Jazz Bar, 22.00h. Trio Patrícia Silva, Patrícia Silva, voz; Vasco Agostinho, guitarra; Nuno Correia, contrabaixo.

**Sábado, 8 de Março**

- BRAGA, Salão Nobre do Instituto de Estudos da Criança (253. 601200), 15.00 h. Apresentação da edição de partitura e CD dos *Estudos op. 45* de Stephen Heller, por Luís Pipa.

**Sábado, 8 de Março** - Guimarães, Igreja de S. Francisco, 21.30h. Concerto do Grupo Coral de Azurém e da Orquestra de Sopros da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

**Sábado, 8 de Março** - Guimarães, Academia de Música, 21.30h. Recital de Guitarra. Intercâmbio entre várias academias.

**Sábado, 8 de Março** - Guimarães, Auditório da Universidade do Minho (253. 519 996), 22.00h. Márcio Faraco, piano, guitarra.

**Domingo, 9 de Março** - Esposende, Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, 17.00h. Recital de música de câmara. Quinteto "Sonare".

**Quinta-feira, 13 de Março** - BRAGA, Auditório do

Parque de Exposições (PEB), (253. 208 230) 21.30h. *Nathalie Loriers Sextet* - "Extensions". Bert Joris, trompete; Franck Vaganée, sax alto; Kurt van Herck, sax tenor e soprano; Sál La Rocca, contrabaixo; Nathalie Loriers, piano; Hans van Oosterhout, bateria. Integrado no programa *Bragajazz 2003*.

**Sexta-feira, 14 de Março** - BRAGA, Auditório do Parque de Exposições (PEB), (253. 208 230) 21.30h. *Franck Anslem Trio com Rick Margitza*. Rick Margitza, sax tenor e soprano; Franck Anslem, piano; Matt Pennam, contrabaixo; Anthony Pinciotti, bateria. Integrado no programa *Bragajazz 2003*.

**Sexta-feira, 14 de Março** - BRAGA, Auditório do Parque de Exposições (PEB), (253. 208 230) 23.00h. *Ray Vega Latin Jazz Sextet*. Ray Vega, trompete; Robert Porcelli, saxes; Igor Atalita, piano; Adam Weber, contrabaixo; Greg August, bateria; Wil-

son Corniel Júnior, outras percussões. Integrado no programa *Bragajazz 2003*.

**Sexta-feira, 14 de Março** - Porto, Casa das Artes (22. 600 6153), 21.30h. Estúdio de Ópera da Casa da Música. *Os Americanos*: Obras de Ned Rorem, Samuel Barber, Copland, entre outros.

**Sexta-feira, 14 e sábado, 15 de Março** - Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória, (22. 207 4940) 21.30h. Orquestra Nacional do Porto; Artur Pizarro, piano; dir. Marc Tardue. Maurice Ravel, *Ma Mère L'Oye*; Prokofiev, Concerto para Piano e Orquestra, n.º 2; Maurice Ravel, *La Valse*; Maurice Ravel, *Bolero*.

**Sexta-feira, 14 e Sábado, 15 de Março** - BRAGA, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga (253. 26 44 91), 15.00h. Workshop dirigido por Carlos Azevedo.

**Sexta-feira, 14 e Sábado, 15 de Março** - BRAGA, Classic Jazz Bar, 24.00h. Quar-

teto de Carlos Azevedo

**Sábado, 15 de Março** - BRAGA, Auditório do Parque de Exposições (PEB), (253. 208 230) 21.30h. T.G.B. (trio de Tuba, Guitarra e Bateria): Mário Delgado, guitarra; Sérgio Carolino, tuba; Alexandre Frazão, bateria. Integrado no programa *Bragajazz 2003*.

**Sábado, 15 de Março** - BRAGA, Auditório do Parque de Exposições (PEB), (253. 208 230) 23.00h. *Jorge Pardo - D'3*. Trio: Jorge Pardo, saxofones e flauta; Francis Posé, contrabaixo; José Vasquez, bateria.

**Sábado, 15 de Março** - Barcelos, Auditório S. Bento Menni, 22.00h. Noites Rossinianas. Quarteto vocal Rossini. Recital de Piano.

**Sábado, 15 de Março** - Porto, Teatro Helena Sá e Costa (22. 518 9982), 21.30h. *Diverimenti* de W.A. Mozart. António Saiote e Nuno Pinto, clarinete; Hugues Kesteman, fagote.

**Domingo, 16 de Março** - Porto, Casa das Artes (22. 600 6153), 18.00h. Remix Ensemble Casa da Música, João Figueiredo, saxofone; dir. Peter Rundel. Morton Feldman, *Routine Investigations*; Anton Webern, *Fünf Stücke für Orchester, op. 10*; Hanspeter Kyburz, *Cells, para ensemble* e saxophone; Pinho Vargas, *Três Versos de Caetano*; Yannis Xenakis, *Jalons*.

**Quarta-feira, 19 de Março** - Porto, Teatro Helena Sá e Costa (22. 518 9982), 21.30h. Acordeão *Duo Dantian*. Paulo Jorge Ferreira e Pedro Santos. Recital de acordeão de concerto.

**Quinta-feira, 20 de Março** - Porto, Salão Árabe do Palácio da Bolsa (22. 339 9030), 21.30h. Quarteto de cordas e piano. Friedmann Eichhorn, violino; Ryszard Woicicki, viola; Alexandre Hulshoff, violoncelo; Maria José Souza Guedes, piano. Dvorak e Fauré.